
Coleção
IBGEANA

INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
EMPREGO , SALÁRIO E VALOR DA PRODUÇÃO

NOVEMBRO / 95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Solange Makrakis (em exercício)

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Redatores:
Isabela Chataignier
José Leonidio Madureira de Souza Santos
Myrian Thereza Ferreira

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria Carvalho Rizzons
Sonia Côrtes Gôuvea Mesquita

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	7
INDICADORES DE NOVEMBRO 1995	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO	17
- MINAS GERAIS, REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE	18
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO	19
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL	20
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL	21
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL	22
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL	23
- TAXA DE ROTATIVIDADE	24
INDICADORES DE OUTUBRO 1995	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL e SÃO PAULO	27
- RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS	28
- REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE	29
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO	31
- NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO (NHP)	32
- NÚMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR	33
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL	34
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL	35
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL	36
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL	37
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL (VFP)	38
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO (VFP)	39
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR	40
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR	41
- VALOR DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE)	42
- VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE)	43
- VALOR DA PRODUÇÃO (VP)	44
- VALOR DA PRODUÇÃO REAL (VP)	45
- TAXA DE ROTATIVIDADE	46

NOTAS METODOLÓGICAS

A PESQUISA MENSAL DE DADOS GERAIS visa o acompanhamento da evolução do valor da produção e do mercado de trabalho na indústria. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. É uma amostra estratificada cujo critério de seleção é o de amostragem aleatória simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores reais e nominais calculados a partir desta pesquisa apresentam resultados para o Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e um gêneros de indústria mais a indústria geral, extrativa mineral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE e da FGV. A variável salários é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE). A variável valor da produção é deflacionada pelo Índice de Preço por Atacado, Oferta Global da Fundação Getúlio Vargas (IPA-OG/FGV). Emprega-se para cada gênero a coluna correspondente do IPA-OG, exceto para os seguintes : minerais não metálicos (índice de "calcários e silicatos"); têxtil e vestuário (ambos utilizando o índice "tecidos, vestuário e calçados"); e editorial e gráfica e diversas (ambos utilizando o índice "total da indústria de transformação"). O total da indústria é obtido pelo somatório dos valores deflacionados.

O número índice (Indicador de Base Fixa) é calculado em relação a média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devido a alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na rua Visconde de Niterói, 1246 Bloco B sala 709, telefones 254-9914 e 264-5227.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado na Produção (POP)

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnicos- produtivas , diretamente ligadas ao processo de produção , com vínculo empregatício ou

contrato de trabalho temporário na empresa , mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

Admissões (ADM)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DESL)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção de contrato de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, demissão por justa causa, demissão por solicitação do empregado , ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

Número de Horas Pagas na Produção (NHP)

Número global de horas pagas pela empresa , inclusive as horas extras , durante o mês de referência da pesquisa , ao conjunto de pessoas ocupadas na produção, mesmo que estejam em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

Valor dos Salários Contratuais (VSC)

Valor, em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalistas), declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (última em vigor no mês de referência da pesquisa) . São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporário de trabalho.

Valor das Horas Extras Pagas (VHE)

Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência: salários contratuais, aviso prévio e indenizações, 13 salário, horas extras pagas, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados, adicionais de serviços, salário-família, salário-maternidade e

enfermidade, abono pecuniário (10 dias de férias em dobro) e abono de férias; e outros.

Valor da Produção (VP)

Valor da produção industrial: vendas (mais) transferências efetuadas (mais) estoque final (menos) estoque inicial (mais) produtos incorporados ao ativo imobiliizado do próprio estabelecimento (mais) produtos distribuídos gratuitamente (mais) receita de serviços industriais prestados a outras empresas (mais) receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa.

As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valoradas a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo.

No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação tais como: navios, vagões, peças e obras de caldearia , estruturas metálicas , etc..., o valor informado corresponde ao valor do custo incorrido no mês.

Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa, portanto, a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total (médio) de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

EMPREGO

Na passagem de outubro para novembro, o emprego no setor industrial se manteve em queda: -1,6%. O movimento de redução nos postos de trabalho, presente desde maio último, resulta num declínio da ordem de -8,8% no comparativo novembro 95/abril 95. Frente a novembro do ano anterior, a redução no emprego industrial atinge -8,0%, no acumulado do ano -1,1% e no dos últimos doze meses -1,0%.

Entre outubro e novembro, todos os locais investigados demitiram mais do que contrataram. A indústria de São Paulo foi a que apresentou a mais elevada taxa de recuo (-1,6%), seguida pela região Sul (-1,3%). Rio de Janeiro (-0,8%), Minas Gerais (-0,9%) e Nordeste (-0,6%) apesar de apresentarem queda, se situam acima do índice nacional (-1,6%).

Em nível setorial, a variação no emprego foi positiva, de outubro para novembro, em apenas sete dos vinte e dois segmentos industriais, sendo o maior acréscimo registrado em couros e peles (0,8%). Em contrapartida, dentre os ramos que accusam declínio, os mais expressivos são apontados por têxtil (-4,1%), alimentares (-3,0%) e madeira (-2,4%).

No acumulado janeiro-novembro, apenas a região Nordeste ampliou seu contingente de pessoas ocupadas (1,7%). Este desempenho reflete as elevadas taxas de crescimento observadas em quatro subsetores industriais: matérias plásticas (18,2%), alimentares (15,5%), material elétrico e de comunicações (14,5%) e fumo (12,8%). Minas Gerais obteve o pior resultado (-2,9%) seguido pela região Sul (-2,4%). Rio de Janeiro e São Paulo revelaram redução no número de trabalhadores de -1,4% e -0,5%, respectivamente.

No corte por gêneros industriais observa-se, ainda no acumulado do ano, redução no número de empregados na maioria (doze) dos segmentos industriais, com vestuário (-10,9%), extrativa mineral (-7,6%), borracha (-4,5%) e couros e peles (-4,4%) exibindo os maiores decréscimos. Em sentido contrário, entre os que apresentaram aumentos, os mais expressivos se estabeleceram em perfumaria, sabões e velas (12,9%), bebidas (7,4%) e material elétrico e de comunicações (5,0%), segmentos estes que tiveram a produção ampliada face a estabilidade dos preços e a recuperação salarial dos trabalhadores das classes de rendimento mais baixas.

SALÁRIOS

Em novembro, a massa de salários pagos no setor industrial avançou, em termos reais, 1,5% frente ao mês anterior. Em relação a novembro de 1994, o total de salários registra acréscimo real de 3,3%, no acumulado do ano de 7,3% e no dos últimos doze meses de 7,0%.

No que tange ao salário médio real, entre outubro e novembro há uma expansão de 3,1%, configurando o melhor resultado do ano na comparação com o mês anterior. Nos demais indicadores, as taxas também são positivas: 12,2% frente a novembro de 1994, 8,7% no acumulado do ano e 8,4% no dos últimos doze meses.

No confronto com outubro/95, o maior acréscimo no salário médio real é assinalado pela indústria de São Paulo (4,5%). Minas Gerais (1,6%), Rio de Janeiro (0,9%) e Nordeste (0,9%) também apontam expansão, enquanto a região Sul (0,0%) exibe crescimento nulo.

Em termos de gêneros industriais, de outubro para novembro, apenas extrativa mineral (-0,4%), borracha (-2,2%), vestuário (-0,4%), bebidas (-0,3%) e fumo (-0,2%) assinalam redução no salário médio real. Dentre os demais, os maiores incrementos situam-se em perfumaria, sabões e velas (8,2%), têxtil (7,3%), matérias plásticas (5,7%) e química (5,5%).

O aumento real de 8,7% no salário médio, registrado no período janeiro-novembro, resulta de desempenhos positivos em todas as áreas investigadas. A indústria da região Sul (13,8%) assinala o maior acréscimo, com todos os segmentos industriais exibindo crescimento, que variam entre os 2,7% da extrativa mineral e os 31,5% da farmacêutica. Com a segunda melhor marca figura o Rio de Janeiro (11,0%). O Nordeste aponta expansão de 8,0%, Minas Gerais de 7,8% e São Paulo de 7,0%.

No que se refere aos ramos industriais, o quadro também é de taxas positivas no acumulado do ano. Os melhores resultados se estabelecem em: editorial e gráfica (17,7%), mobiliário (17,1%) e couros e peles (16,8%). Já, a metalúrgica (3,3%), perfumaria, sabões e velas (4,4%), material elétrico e de comunicações (4,4%) e extrativa mineral (4,9%) exibem os menores acréscimos.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

O número total de horas pagas na produção industrial cresceu 1,5% entre

setembro e outubro, obtendo expansão ainda maior o número de horas pagas por trabalhador (jornada média), cuja taxa ficou em 2,0%. Esta variável apresenta resultados negativos em relação a outubro do ano passado (-0,8%), no acumulado janeiro-outubro (-0,6%) e nos últimos doze meses (-0,5%).

Na comparação com o mês anterior a jornada média de trabalho assinalou crescimento em todos os locais pesquisados, com taxas variando de 1,2% no Rio de Janeiro a 3,4% na região Nordeste. Entretanto, no acumulado dos dez primeiros meses do ano todos os locais apresentaram recuo nesta variável: Minas Gerais (-2,4%), Região Nordeste (-0,8%), São Paulo (-0,6%), Região Sul (-0,4%) e Rio de Janeiro (-0,2%).

Em nível setorial, destacam-se com os melhores resultados, no acumulado do período janeiro-outubro, os gêneros borracha (3,5%), extractiva (2,4%) e farmacêutica (2,3%). Já as maiores variações negativas foram observadas em diversas (-4,1%) e vestuário (-4,2%).

VALOR DAS HORAS EXTRAS

O mês de outubro aponta um tímido crescimento no valor das horas extras pagas, cuja variação real foi de 1,7% sobre setembro. Em relação a outubro do ano passado a variável apresentou queda de -21,7% e em termos acumulados, atingiu taxas positivas de 9,3% para o período janeiro-outubro e 11,9% nos últimos doze meses.

A região Nordeste foi a que registrou a maior elevação, entre setembro e outubro, no valor das horas extras pagas (26,8%), seguida pela região Sul (16,8%), Rio de Janeiro (7,8%) e Minas Gerais (5,4%). A indústria paulista foi a única que apresentou queda nesta variável, com taxa de -4,6%.

Ainda na comparação outubro 95/setembro 95, a nível de gêneros, os mais altos percentuais de aumento se estabeleceram no setor de vestuário (48,9%), seguido de diversas (35,3%); já as principais quedas se situaram em mecânica (-23,0%) e fumo (-17,4%).

FOLHA DE PAGAMENTO

Em outubro, a folha de pagamento da indústria nacional cresceu, em termos reais, 2,8% em relação a setembro e 0,3% contra o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a outubro a expansão foi de 8,2%, enquanto na comparação dos

últimos doze meses a taxa alcançou 11,2%.

Na relação mês/mês anterior, a nível regional, apenas o Nordeste (7,0%) e o Rio de Janeiro (3,3%) registram taxas superiores a média brasileira (2,8%), enquanto a região Sul (2,7%), Minas Gerais (1,6%) e São Paulo (2,7%) apontam expansão da folha de pagamento real inferior a verificada na indústria nacional. No acumulado janeiro-outubro houve crescimento generalizado, com as taxas variando entre os 6,5% de São Paulo e os 13,1% da região sul.

Setorialmente, dos vinte e dois segmentos analisados apenas quatro revelaram variações negativas na relação outubro/setembro: diversas (-1,8%), mecânica (-0,8%), mobiliário (-0,6%) e madeira (-0,5%). As maiores taxas positivas foram verificadas em bebidas (14,7%), papel e papelão (12,7%) e em borracha (9,8%). No acumulado do ano somente extrativa mineral (-8,4%) aponta redução da folha de pagamento real. Já bebidas (27,8%), mobiliário (21,6%) e editorial e gráfica (20,3%), foram os setores que assinalaram os maiores aumentos neste índice.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
NOVEMBRO / 95 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MÊS / MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - NOV	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	- 1,6	- 8,0	- 1,1	- 1,0
SÃO PAULO	- 1,6	- 7,6	- 0,5	- 0,4
RIO DE JANEIRO	- 0,8	- 7,7	- 1,4	- 1,3
MINAS GERAIS	- 0,9	- 8,7	- 2,9	- 2,8
REGIÃO SUL	- 1,3	- 9,1	- 2,4	- 2,2
REGIÃO NORDESTE	- 0,6	- 6,3	1,7	1,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL
NOVEMBRO / 95 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MÊS / MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - NOV	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	3,1	12,2	8,7	8,4
SÃO PAULO	4,5	10,6	7,0	6,8
RIO DE JANEIRO	0,9	14,9	11,0	10,5
MINAS GERAIS	1,6	12,4	7,8	7,5
REGIÃO SUL	0,0	15,4	13,8	13,0
REGIÃO NORDESTE	0,9	14,8	8,0	7,4

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
NÚMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR
OUTUBRO / 95 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MÊS / MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO	ACUMULADO
			JAN - OUT	12 MESES
BRASIL	2,0	- 0,8	- 0,6	- 0,5
SÃO PAULO	1,7	- 1,3	- 0,6	- 0,5
RIO DE JANEIRO	1,2	1,6	- 0,2	- 0,2
MINAS GERAIS	1,8	- 2,4	- 2,4	- 2,1
REGIÃO SUL	2,8	- 0,9	- 0,4	- 0,3
REGIÃO NORDESTE	3,4	1,0	- 0,8	- 0,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 4
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
FOLHA REAL DE PAGAMENTO
OUTUBRO / 95 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	MÊS / MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO	ACUMULADO
			JAN - OUT	12 MESES
BRASIL	2,8	0,3	8,2	11,2
SÃO PAULO	2,7	- 2,7	6,5	10,2
RIO DE JANEIRO	3,3	8,8	10,1	12,0
MINAS GERAIS	1,6	- 1,8	7,0	8,6
REGIÃO SUL	2,7	4,3	13,1	15,3
REGIÃO NORDESTE	7,0	15,2	12,7	14,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DE NOVEMBRO 1995

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
1995**

V A R I A V E I S	N O V E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	77,0	92,0	98,9	99,0
SALARIO CONTRATUAL(1)	104145	126,0	184,8	196,9
SALARIO CONTRAT. REAL	92,9	103,3	107,3	107,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	136482	137,0	187,4	199,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	121,8	112,2	108,7	108,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1995**

V A R I A V E I S	N O V E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	80,2	92,4	99,5	99,6
SALARIO CONTRATUAL(1)	110593	124,8	183,1	195,2
SALARIO CONTRAT. REAL	98,7	102,2	106,2	106,1
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	139315	135,0	184,4	196,4
SAL.CONTRAT. MED. REAL	124,3	110,6	107,0	106,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1995**

V A R I A V E I S	N O V E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	75,8	92,3	98,6	98,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	91325	129,4	188,1	200,3
SALARIO CONTRAT. REAL	81,5	106,0	109,1	108,9
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	121116	140,2	191,3	203,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	108,0	114,9	111,0	110,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1995**

V A R I A V E I S	N O V E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	69,1	91,3	97,1	97,2
SALARIO CONTRATUAL(1)	94071	125,3	180,0	191,9
SALARIO CONTRAT. REAL	83,9	102,7	104,4	104,4
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	137083	137,2	185,7	197,8
SAL.CONTRAT. MED. REAL	122,3	112,4	107,8	107,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1995**

V A R I A V E I S	N O V E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	78,2	90,9	97,6	97,8
SALARIO CONTRATUAL(1)	109061	128,0	191,4	203,3
SALARIO CONTRAT. REAL	97,3	104,9	111,0	110,5
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	140282	140,8	196,0	207,8
SAL.CONTRAT. MED. REAL	125,1	115,4	113,8	113,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1995**

V A R I A V E I S	N O V E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	73,3	93,7	101,7	101,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	75335	131,1	188,1	200,4
SALARIO CONTRAT. REAL	67,2	107,4	109,2	109,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	104344	140,0	186,0	197,5
SAL.CONTRAT. MED. REAL	93,1	114,7	108,0	107,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1995**

CLASSES E G E N E R O S	NOVEMBRO			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	76,97	92,00	98,88	98,98
EXTRATIVA MINERAL	35,65	88,60	92,44	92,33
IND. TRANSFORMAÇÃO	77,83	92,04	98,95	99,06
MINER. NÃO METALICOS	78,20	91,92	96,31	96,08
METALURGICA	81,89	94,42	102,91	102,82
MECANICA	77,12	91,41	98,79	99,49
MAT. ELETTRICO E COM.	73,44	94,09	104,95	104,75
MAT. DE TRANSPORTE	98,46	96,26	101,16	100,99
MADEIRA	60,99	89,61	96,78	96,92
MOBILIARIO	70,92	94,01	102,01	102,24
PAPEL E PAPELÃO	83,16	97,67	96,09	95,69
BORRACHA	94,99	87,53	95,48	95,69
COUROS E PELES	68,08	93,31	95,61	95,46
QUIMICA	69,27	94,08	96,77	96,91
FARMACEUTICA	107,27	99,49	100,38	100,05
PERF., SABÕES E VELAS	122,36	103,63	112,89	112,59
PROD. MAT. PLASTICAS	96,01	85,29	96,85	97,26
TEXTIL	72,74	85,14	98,24	98,39
VEST., CALC., ART. TEC.	49,63	78,75	89,10	89,92
PRODUTOS ALIMENTARES	91,34	99,53	100,72	100,47
BEBIDAS	106,27	104,64	107,40	106,62
FUMO	51,46	97,62	96,02	96,64
EDITORIAL E GRAFICA	95,55	101,47	100,14	99,87
DIVERSAS	92,08	89,46	100,23	100,14

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1995**

CLASSES E G E N E R O S	NOVEMBRO			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	104145	126,0	184,8	196,9
EXTRATIVA MINERAL	58545	122,2	167,7	179,1
IND. TRANSFORMAÇÃO	105210	126,1	185,1	197,1
MINER. NÃO METALICOS	110158	128,0	188,2	200,2
METALURGICA	106512	126,2	182,0	193,9
MECANICA	104530	120,2	178,9	191,4
MAT. ELETRICO E COM.	97298	123,7	188,5	200,4
MAT. DE TRANSPORTE	135566	128,1	188,9	200,7
MADEIRA	73718	127,1	186,0	197,6
MOBILIARIO	90680	135,5	204,1	216,9
PAPEL E PAPELÃO	116640	136,4	186,5	198,2
BORRACHA	121467	124,4	177,6	188,6
COUROS E PELES	76528	129,2	193,8	205,8
QUIMICA	94384	124,0	176,6	188,5
FARMACEUTICA	144908	133,6	183,8	195,4
PERF.,SABÕES E VELAS	151038	143,0	202,5	215,3
PROD. MAT. PLASTICAS	118477	122,3	182,6	195,0
TEXTIL	91843	118,6	183,8	196,1
VEST.,CALC.,ART.TEC.	63545	111,2	172,8	184,6
PRODUTOS ALIMENTARES	117310	141,1	194,7	206,5
BEBIDAS	144129	154,3	213,5	226,3
FUMO	104431	136,1	191,9	202,9
EDITORIAL E GRAFICA	124779	148,4	204,4	216,2
DIVERSAS	123240	123,6	192,2	204,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1995**

C L A S S E S E G E N E R O S	N O V E M B R O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	92,90	103,25	107,25	107,04
EXTRATIVA MINERAL	52,23	100,09	97,31	97,37
IND. TRANSFORMAÇÃO	93,85	103,29	107,39	107,18
MINER. NÃO METALICOS	98,27	104,88	109,18	108,83
METALURGICA	95,02	103,44	105,60	105,42
MECANICA	93,25	98,51	103,83	104,05
MAT. ELETTRICO E COM.	86,80	101,34	109,36	108,95
MAT. DE TRANSPORTE	120,93	104,95	109,60	109,12
MADEIRA	65,76	104,11	107,92	107,41
MOBILIARIO	80,89	111,02	118,45	117,94
PAPEL E PAPELÃO	104,05	111,76	108,21	107,75
BORRACHA	108,36	101,92	103,07	102,56
COUROS E PELES	68,27	105,82	112,45	111,88
QUIMICA	84,20	101,64	102,47	102,51
FARMACEUTICA	129,27	109,44	106,67	106,24
PERF., SABÕES E VELAS	134,73	117,14	117,48	117,07
PROD. MAT. PLASTICAS	105,69	100,20	105,93	106,04
TEXTIL	81,93	97,19	106,66	106,61
VEST., CALC., ART.TEC.	56,69	91,12	100,29	100,35
PRODUTOS ALIMENTARES	104,65	115,62	112,97	112,26
BEBIDAS	128,57	126,44	123,87	123,04
FUMO	93,16	111,49	111,34	110,34
EDITORIAL E GRAFICA	111,31	121,63	118,62	117,54
DIVERSAS	109,94	101,28	111,53	111,24

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1995**

CLASSES E G E N E R O S	NOVEMBRO			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	136482	137,0	187,4	199,3
EXTRATIVA MINERAL	165458	137,9	180,8	192,6
IND. TRANSFORMAÇÃO	136369	137,0	187,5	199,4
MINER. NÃO METALICOS	142644	139,3	194,4	206,6
METALURGICA	130988	133,7	178,0	189,7
MECANICA	136082	131,5	182,6	194,5
MAT. ELETRICO E COM.	133589	131,4	179,9	191,5
MAT. DE TRANSPORTE	139042	133,1	186,6	198,5
MADEIRA	121634	141,8	192,5	204,1
MOBILIARIO	129807	144,1	201,9	214,2
PAPEL E PAPELÃO	141517	139,7	191,4	203,5
BORRACHA	128415	142,1	185,1	196,4
COUROS E PELES	111284	138,4	201,3	213,7
QUIMICA	137567	131,9	183,3	195,6
FARMACEUTICA	135292	134,3	182,9	194,8
PERF., SABÕES E VELAS	124684	138,0	179,9	191,8
PROD. MAT. PLASTICAS	126601	143,4	189,5	201,5
TEXTIL	128196	139,3	187,4	199,4
VEST., CALC., ART.TEC.	128813	141,2	194,9	206,4
PRODUTOS ALIMENTARES	129669	141,8	194,4	206,5
BEBIDAS	136011	147,5	196,4	208,8
FUMO	181007	139,4	187,5	200,5
EDITORIAL E GRAFICA	131647	146,3	202,8	214,8
DIVERSAS	137139	138,2	192,9	205,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1995**

C L A S S E S E G E N E R O S	N O V E M B R O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	121,75	112,22	108,72	108,36
EXTRATIVA MINERAL	147,60	112,97	104,89	104,69
IND. TRANSFORMAÇÃO	121,65	112,22	108,79	108,43
MINER. NÃO METALICOS	127,25	114,10	112,78	112,31
METALURGICA	116,85	109,55	103,29	103,11
MECANICA	121,39	107,76	105,95	105,74
MAT. ELETTRICO E COM.	119,17	107,70	104,37	104,13
MAT. DE TRANSPORTE	124,03	109,03	108,26	107,93
MADEIRA	108,51	116,18	111,71	110,99
MOBILIARIO	115,80	118,09	117,13	116,47
PAPEL E PAPELÃO	126,24	114,43	111,08	110,63
BORRACHA	114,55	116,44	107,42	106,75
COUROS E PELES	99,27	113,42	116,83	116,17
QUIMICA	122,72	108,03	106,38	106,32
FARMACEUTICA	120,69	110,00	106,12	105,93
PERF., SABÕES E VELAS	111,23	113,04	104,37	104,25
PROD. MAT. PLASTICAS	112,94	117,48	109,98	109,57
TEXTIL	114,36	114,16	108,77	108,42
VEST., CALC., ART.TEC.	114,91	115,70	113,10	112,21
PRODUTOS ALIMENTARES	115,67	116,17	112,78	112,27
BEBIDAS	121,33	120,83	113,99	113,51
FUMO	161,47	114,20	108,80	108,98
EDITORIAL E GRAFICA	117,44	119,86	117,66	116,78
DIVERSAS	122,34	113,21	111,94	111,43

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**TAXA DE ROTATIVIDADE
BRASIL E REGIÕES
1995**

C L A S S E S E G E N E R O S	N O V E M B R O					
	B R A S I L	N E	M G	R J	S P	S U L
INDUSTRIA GERAL	1,9	2,3	1,9	2,1	1,5	2,5
EXTRATIVA MINERAL	1,6	2,7	1,5	0,6	1,3	2,4
IND. TRANSFORMAÇÃO	1,9	2,3	1,9	2,1	1,5	2,5
MINER. NÃO METALICOS	2,0	2,0	1,2	0,9	1,7	1,4
METALURGICA	1,3	1,2	1,3	0,7	1,5	1,3
MECANICA	0,9	1,4	0,9	1,1	0,7	1,5
MAT. ELETTRICO E COM.	0,6	1,4	1,0	0,4	0,3	1,1
MAT. DE TRANSPORTE	1,1	0,9	0,2	1,4	1,3	1,0
MADEIRA	2,6	2,4	0,7	3,6	1,1	2,8
MOBILIARIO	1,9	1,5	3,7	1,8	1,7	2,1
PAPEL E PAPELÃO	1,4	1,1	2,3	1,8	1,3	1,2
BORRACHA	2,1	1,9	2,2	3,6	1,9	2,4
COUROS E PELES	2,8	2,2	3,1	1,0	1,7	3,3
QUIMICA	2,2	0,7	0,9	1,0	3,7	1,2
FARMACEUTICA	1,2	0,3	3,9	1,6	0,8	0,3
PERF., SABÕES E VELAS	2,5	3,4	1,5	2,1	1,2	1,2
PROD. MAT. PLASTICAS	2,8	1,9	3,5	5,7	1,2	3,1
TEXTIL	1,3	0,6	2,6	2,7	1,3	0,8
VEST., CALC., ART.TEC.	3,2	2,2	2,0	1,7	2,2	3,2
PRODUTOS ALIMENTARES	2,8	2,0	2,9	1,1	2,5	2,4
BEBIDAS	2,6	1,3	1,5	1,0	1,2	3,6
FUMO	5,1	11,9	0,5	2,4	0,7	2,3
EDITORIAL E GRAFICA	2,1	0,3	1,3	1,7	1,9	2,1
DIVERSAS	1,5	0,8	1,4	5,3	0,7	2,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DE OUTUBRO 1995

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
1995**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL OUT	ACUM. JAN-OUT	12 MESES ATE OUT
	AGO		SET		OUT	
PESS. OCUP. NA PROD.	79,6		78,8		78,2	
N. DE HS PGS. NA PROD.	76,9		74,1		75,2	
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	96,5		94,0		95,9	
SALARIO CONTRATUAL(1)	99950		99646		101112	
SALARIO CONTRAT. REAL	92,8		91,5		91,6	
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	126591		127600		130367	
SAL. CONTRAT. MED. REAL	117,6		117,2		118,1	
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	109283		105461		109877	
FOLHA DE PGTO REAL	101,5		96,8		99,5	
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	138586		135216		141588	
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	128,7		124,2		128,2	
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	148365		154136		159021	
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	137,8		141,5		144,0	
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	80914		77862		81161	
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	83,1		79,3		82,0	
					102,5	108,3
						108,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1995**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL OUT	ACUM. JAN-OUT	12 MESES ATE OUT
	AGO		SET		OUT	
PESS. OCUP. NA PROD.	83,2		82,4		81,5	
N. DE HS PGS. NA PROD.	80,9		78,0		78,8	
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	97,3		94,7		96,3	
SALARIO CONTRATUAL(1)	105739		105036		106000	
SALARIO CONTRAT. REAL	98,2		96,4		96,0	
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	128260		128759		131365	
SAL.CONTRAT. MED. REAL	119,1		118,2		119,0	
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	117708		111568		116138	
FOLHA DE PGTO REAL	109,3		102,4		105,2	
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	142975		136955		143471	
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	132,8		125,8		129,9	
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	162596		169697		164205	
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	151,0		155,8		148,7	
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	90516		85679		89159	
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	92,9		87,2		90,1	
					105,9	112,2
						112,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1995**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES		
	AGO		SET		OUT	JAN-OUT	ATE OUT	
PESS. OCUP. NA PROD.	77,7		76,8		76,4	94,3	99,2	99,2
N. DE HS PGS. NA PROD.	78,4		76,5		77,2	96,0	99,0	99,0
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	100,9		99,6		100,8	101,6	99,8	99,8
SALARIO CONTRATUAL(1)	86222		87448		89922	132,2	197,9	225,9
SALARIO CONTRAT. REAL	80,1		80,3		81,4	106,8	109,7	109,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	111539		114531		118280	140,2	199,7	227,1
SAL.CONTRAT. MED. REAL	103,6		105,2		107,1	113,3	110,7	109,6
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	91337		93382		97759	134,6	198,7	232,0
FOLHA DE PGTO REAL	84,8		85,7		88,5	108,8	110,1	112,0
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	118231		122381		128355	142,5	200,3	233,1
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	109,8		112,4		116,2	115,1	111,0	112,5
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	150363		143572		156873	112,4	209,0	244,8
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	139,7		131,8		142,1	90,8	115,9	118,1
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	54741		55235		56906	128,1	180,9	208,8
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	56,2		56,2		57,5	110,8	105,3	105,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1995**

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES		
	AGO		SET		OUT	JAN-OUT	ATE OUT	
PESS. OCUP. NA PROD.	71,5		70,7		69,7	92,3	97,7	97,7
N. DE HS PGS. NA PROD.	68,3		65,1		65,4	90,0	95,3	95,7
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	95,5		92,1		93,8	97,6	97,6	97,9
SALARIO CONTRATUAL(1)	88892		88468		92127	127,2	189,2	217,0
SALARIO CONTRAT. REAL	82,6		81,2		83,4	102,8	104,8	104,7
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	125074		125997		132971	137,9	193,9	221,8
SAL.CONTRAT. MED. REAL	116,2		115,7		120,4	111,4	107,5	107,0
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	95303		94169		97063	121,5	193,0	225,1
FOLHA DE PGTO REAL	88,5		86,5		87,9	98,2	107,0	108,6
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	134177		134198		140200	131,7	197,7	230,0
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	124,6		123,2		127,0	106,4	109,6	110,9
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	180498		159179		170231	103,9	190,7	221,9
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	167,7		146,2		154,1	83,9	105,7	107,1
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	85031		80541		83602	111,2	174,3	202,5
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	87,3		82,0		84,5	96,2	101,4	102,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1995

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	AGO	SET	OUT	OUT	JAN-OUT	ATE OUT
PESS. OCUP. NA PROD.	80,3	79,3	79,2	92,6	98,3	98,6
N. DE HS PGS. NA PROD.	76,1	72,5	74,2	91,4	97,9	98,3
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	94,8	91,5	94,1	99,1	99,6	99,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	107356	107141	108923	131,7	201,8	229,2
SALARIO CONTRAT. REAL	99,7	98,4	98,6	106,4	111,9	110,6
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	134494	135913	138233	142,2	205,1	232,2
SAL.CONTRAT. MED. REAL	124,9	124,8	125,2	114,8	113,7	112,1
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	110963	107933	112448	129,0	204,1	239,1
FOLHA DE PGTO REAL	103,1	99,1	101,8	104,3	113,1	115,3
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	139145	137047	143406	139,9	207,4	242,1
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	129,3	125,8	129,9	113,0	115,0	116,8
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	118395	130534	154622	99,6	207,1	245,4
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	110,0	119,9	140,0	80,4	114,8	118,4
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	74621	72172	74549	106,2	172,4	199,9
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	76,6	73,5	75,3	91,8	100,3	100,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1995

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	AGO	SET	OUT	OUT	JAN-OUT	ATE OUT
PESS. OCUP. NA PROD.	72,0	72,8	73,7	95,9	102,5	102,0
N. DE HS PGS. NA PROD.	67,4	67,9	71,1	96,9	101,7	101,3
N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,7	93,2	96,4	101,0	99,2	99,3
SALARIO CONTRATUAL(1)	69572	71565	74038	133,6	197,8	226,2
SALARIO CONTRAT. REAL	64,6	65,7	67,0	107,9	109,6	109,1
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	98104	99749	101907	139,3	193,4	219,9
SAL.CONTRAT. MED. REAL	91,1	91,6	92,3	112,5	107,2	106,1
FOLHA DE PAGAMENTO(1)	81849	85119	92464	142,6	203,4	237,6
FOLHA DE PGTO REAL	76,0	78,2	83,7	115,2	112,7	114,6
FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	115850	119088	127628	148,6	198,8	230,7
F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	107,6	109,3	115,6	120,0	110,2	111,3
V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	86683	98369	126455	117,4	214,4	254,6
V. REAL HS-EXTR. PAGAS	80,5	90,3	114,5	94,9	118,8	122,8
VALOR DA PRODUÇÃO(1)	55581	58099	66418	114,1	185,0	219,7
VALOR REAL DA PRODUÇÃO	57,1	59,1	67,1	98,7	107,6	110,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) ÍNDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO.

